

XADREZ

esta semana!

Edição InfoXadrez

Nº 6
6 de Março
2003

**ANTÓNIO
SILVA**



**VENCE FECHADO
DO GX PORTO**

TOURNOIO FECHADO DO GX PORTO

ANTÓNIO SILVA O GRANDE VENCEDOR

A cidade do Porto voltou a ser palco de um torneio a contar para o ranking internacional, depois de um iato um pouco mais longo do que certamente todos gostariam.

O Grupo de Xadrez de Porto, a mais antiga colectividade dedicada ao xadrez do país voltou a meter mãos à obra, e depois de há alguns anos ter organizado o Iº Open Internacional do Porto (2000), organizou o seu Iº torneio fechado internacional.

Mais uma etapa na revitalização de uma colectividade de longo historial e que teve grandes momentos, como aquele dia 1 de Setembro de 1941 em que o clube recebeu o campeão do mundo Alexander Alekhine.



A Junta de Freguesia de Santo Ildefonso acolheu no seu salão nobre este torneio, que assim teve a dignidade que merecia, torneio que compreendia 20 jogadores, distribuídos por 4 séries. De cada série era apurado o vencedor jogando os segundos classificados matches para os dois lugares em aberto. Um modelo interessante e que terá sido experimentado pela primeira vez em Portugal.

GRUPO A Roman Chemeris confirma favoritismo

O ucraniano da AEJ-S.João da Madeira Roman Chemeris era o principal favorito e não deixou de o confirmar. Só que como também se esperava não foi fácil e muito precisou de sofrer logo na primeira sessão para empatar com Albano Pinheiro:



Chemeris,R (2210)
Pinheiro,A (2111)
B33 - Defesa Siciliana

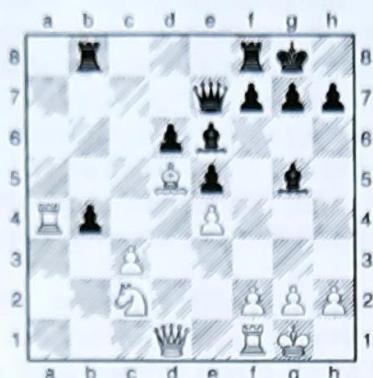
I Torneio Fechado GXP-Serie A Porto (1.2),
21.02.2003

1.e4 c5 2.♘f3 ♗c6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗f6 5.♘c3 e5 6.♗db5 d6 7.♗g5 a6 8.♗a3 b5 9.♗d5 ♗e7 10.♗xf6 ♗xf6 11.c3 0-0 12.♗c2 ♗g5 13.a4 bxa4 14.♗xa4 a5

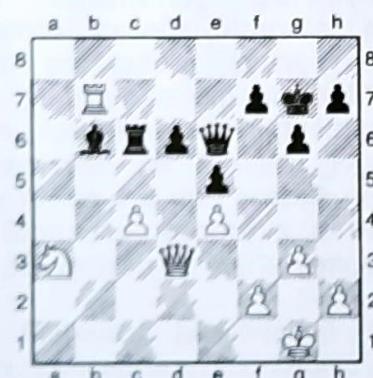


A posição chave desta linha da Sveshnikov. Uma linha onde as negras têm obtido um score interessante 15.♗c4 ♗e7 A linha principal é 15.... ♗b8. ♗e7 foi introduzido, tanto quanto se sabe, em 1978 por Risto Kauronen na final do 10º Campeonato do Mundo por Correspondência. Não parece que seja melhor que ♗b8. 16.0-0 ♗e6 17.♗xe7+ Uma ideia interessante, apenas conhecida do xadrez juvenil [A linha principal é 17.♗d3 ♗h8 (17...♗b8 18.b3 ♗xd5 19.♗xd5 ♗c7 20.♗c4 ♗d7 21.♗b1 ♗fc8 22.♗a3 ♗d8 23.♗xc8 ♗xc8 24.♗c4 ♗xd5 25.♗xd5± Giaccio,A-Pierrot,F/Buenos Aires 1998] 18.♗fa1 ♗d7 19.♗4a2 f5 20.♗xe7 ♗xe7 21.♗xa5 ♗xa5 22.♗xa5 fxe4 23.♗xe4± DeFirmian,N-Izumikawa,B/Kiwanis Open 1990] 17...♗xe7 A parte mais relevante desta ideia é que esta posição é conhecida tanto sendo as brancas como as negras a

jogar. Estatisticamente as brancas venceram sempre quando são as negras a jogar. Sendo as brancas a jogar, há um tempo a mais! 18. $\Delta d5$ Seguindo a teoria. [18. $\Delta xe6$ liquidando de imediato a única vantagem das negras (o par de bispos) parece interessante, mas não é claro que seja superior a $\Delta d5$. Assim as brancas centralizam o bispo, ganham o controlo da casa c8, e é difícil desalojar o bispo de d5.] 18... $\Delta ab8$ [18... $\Delta xd5?!$ 19. $\Delta xd5$ $\Delta e6$ 20. $\Delta b4?!$ $\Delta xd5$ 21. $\Delta xd5?$ e este cavalo passa a dominar o centro do tabuleiro.] 19. $b4 axb4$

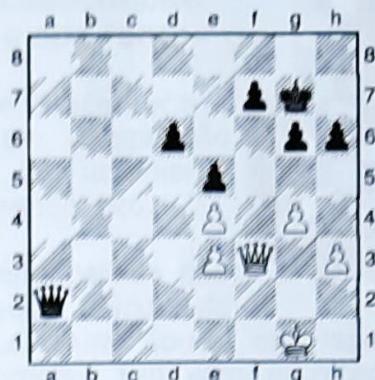


20. $\Delta xb4?!$ [Parece melhor 20. $\Delta xb4$ $\Delta fc8$ 21. $\Delta d3?!$ $\Delta xd5?!$ 22. $\Delta xd5\pm$ Romanov-Chernobal, Murek 1998] 20... $\Delta bc8$ 21. $c4 \Delta xd5$ Aproveitando o facto de o cavalo não estar em b4, como acontecia com 20. $\Delta xb4$ 22. $\Delta xd5$ [22. $\Delta xd5$ resolvia todos os problemas às negras, que poderiam aspirar a um final muito ligeiramente melhor graças ao seu bispo.] 22... $\Delta c5$ 23. $\Delta d3 \Delta fc8$ [23... f5 procurando romper a posição parece uma boa ideia a explorar. $\Delta 24. \Delta xf5$ e4 25. $\Delta pb3 \Delta xf5$ 26. $\Delta b7$ $\Delta e5$ 27. $\Delta b8+ \Delta f7$ 28. $\Delta h3$ $\Delta xc4=$] 24. $\Delta fb1$ Coordenando as torres 24... $g6$ 25. $\Delta a3$ $\Delta e6$ 26. $\Delta b8$ $\Delta g7$ 27. $\Delta xc8$ $\Delta xc8$ 28. $g3$ [28. $\Delta b6$ $\Delta e7$ 29. $\Delta b7$ $\Delta a8$ 30. $\Delta c2$ $\Delta g5$ 31. $\Delta b6$ $\Delta a4$ 32. $\Delta b4=$] 28... $\Delta d8$ 29. $\Delta b5$ $\Delta c6$ 30. $\Delta b7$ $\Delta b6$



31. $\Delta f3?!$ Oferecendo um peão ao adversário [31. $\Delta b5=$] 31... $\Delta c5!$ 32. $\Delta b5$ $\Delta xc4$ 33. $\Delta c3 \Delta a6$ 34. $\Delta g4 \Delta a1+$ 35. $\Delta d1?!$ [35. $\Delta g2$] 35... $\Delta h6?$ [35... $\Delta a3$] 36. $\Delta e3 \Delta xe3$ 37. $\Delta xe3 \Delta a1+$ 38. $\Delta g2$ $\Delta h5$ 39. $\Delta b2$ $\Delta c1$ 40. $\Delta f2$ $\Delta h1+$ 41. $\Delta h3$ $\Delta f1$ 42. $\Delta g3$ $\Delta xe4-+$] 36. $\Delta g2 \Delta a3$ 37. $\Delta e3 \Delta xe3$ 38. $\Delta xe3 \Delta a2+$ 39. $\Delta g3 \Delta a1$ 40. $\Delta b2$

$\Delta g1+$ 41. $\Delta g2$ $\Delta xg2+$ 42. $\Delta xg2$ $\Delta e6$ 43. $\Delta h3$ $\Delta a2+$ 44. $\Delta g1$



44... $\Delta e6?!$ [44... $\Delta d2$ daria mais hipóteses de lutar pela vitória. As negras deviam manter o rei adversário como alvo, e afastado dos seus peões, procurando manobrar com esta base.] 45. $\Delta g2$ $\Delta f6$ 46. $\Delta d1$ $\Delta e6$ [46... $\Delta h5?!$ 47. $\Delta g3$ $\Delta h4+$ 48. $\Delta g2$ $\Delta g5$] 47. $\Delta f3$ $\Delta f8$ Um sinal de que Albano Pinheiro não encontra um plano eficaz. 48. $\Delta g1$ $\Delta e7$ 49. $\Delta g2$ $\Delta f6$ 50. $\Delta e2$ $\Delta g5$ 51. $\Delta h2$ $\Delta h5$ A estratégia de rompimento parece ser a única solução. 52. $\Delta gxh5$ $\Delta xh5$ 53. $\Delta f3$ $\Delta e6$ 54. $\Delta h1$ $f6$ 55. $\Delta h2$ $f5$ 56. $\Delta xf5+$ $\Delta xf5$ 57. $\Delta g2$ $\Delta f7$ [57... $\Delta d5$ corresponderia à continuação lógica do plano que as negras têm vindo a desenvolver, só que $\Delta 58. \Delta g8+$ $\Delta d6!$ 59. $\Delta d8+$ $\Delta c5$ 60. $\Delta a5+$ $\Delta c4$ 61. $\Delta a2+$ $\Delta c3!$ 62. $\Delta a5+$ $\Delta c2!$ 63. $\Delta c5!+$ As brancas só tomam o peão de d, se o rei se colocar na coluna d, de modo a dar xeque. As brancas têm que jogar para o perpétuo. (63. $\Delta xd5??$ $\Delta f2+$ 64. $\Delta h1$ $\Delta e1+$ 65. $\Delta g2$ $\Delta e2+$ 66. $\Delta h1$ (66. $\Delta g3$ $\Delta xe3+$ 67. $\Delta g2$ $\Delta d2+$ 68. $\Delta xd2+$ $\Delta xd2$ 69. $\Delta f3$ $\Delta d3-+$) 66... $\Delta d1+$ 67. $\Delta xd1+$ $\Delta xd1$ 68. $\Delta g2$ $\Delta e2$ 69. $\Delta e4$ $\Delta e3$ 70. $\Delta g3$ $\Delta xe4$ 71. $\Delta f2$ $\Delta d3$ 72. $\Delta e1$ $\Delta e3$ 73. $\Delta f1$ $\Delta d2$ 74. $\Delta f2$ $e4-+$)] 58. $\Delta a2+$ $\Delta f6$ 59. $\Delta f2+$ $\Delta g6$ 60. $\Delta g2+$ $\Delta h6$ 61. $\Delta d2$ $\Delta f6$ 62. $\Delta e4+$ $\Delta h7$ 63. $\Delta c2$ $\Delta f4+$ 64. $\Delta g2$ $\Delta g5+$ 65. $\Delta h2$ $\Delta f6$ 66. $\Delta g2$ $h4$ 67. $\Delta e2$ $\Delta g5+$ 68. $\Delta h1$ $\Delta h6$ 69. $\Delta d3$ $\Delta f6$ 70. $\Delta d2+$ $\Delta g6$ 71. $\Delta d1$ $\Delta g7$ 72. $\Delta g4+$ $\Delta h6$ 73. $\Delta d1$ $\Delta g6$ 74. $\Delta d2+$ $\Delta h7$ 75. $\Delta e2$ $\Delta g7$ 76. $\Delta c2$ $\Delta h7$ 77. $\Delta c7+$ $\Delta h6$ 78. $\Delta c1+$ $\Delta g5$ 79. $\Delta d1$ $\Delta f6$ 80. $\Delta d2+$ $\Delta g7$ 81. $\Delta d1$ $\Delta f8$ 82. $\Delta d3$ $\Delta e7$ 83. $\Delta d1$ $\Delta f4$ 84. $\Delta d3$ $\Delta f2$ 85. $\Delta xd6+$ $\frac{1}{2}-\frac{1}{2}$

Uma partida muito técnica onde Albano Pinheiro deixou escapar uma boa chance de vencer e depois Roman Chemeris soube defender brilhantemente.

João Guerra Costa aproveitou o jogo algo passivo de Maria Vasquez para obter uma vitória relativamente simples, e tomar a dianteira do grupo. Dianteira efemera pois perderia a partida seguinte frente a José Veríssimo Araújo que aplicou um dos seus famosos contra-ataques recheados de golpes tácticos com resultados

devastadores. Maria Vasquez voltava a mostrar alguma timidez e permitia uma vitória sem problemas de maior a Albano Pinheiro que assim assumia o comando do grupo.

Romam Chemeris venceu com inesperada facilidade João Guerra Costa na terceira jornada aproveitando uma distração do seu adversário. Maria Vasquez mostrou muito mais comprometimento na sua partida com José Veríssimo, promovendo as necessárias trocas para, conduzindo as negras, montar uma defesa bastante precisa. Um jogo importante para esta jovem jogadora a quem falta essencialmente confiança para dar um pulo significativo no seu nível de jogo.

A sessão seguinte ficou marcada pela falta de Albano Pinheiro que permitiu uma vitória a João Guerra Costa. Uma situação familiar incontornável impedia que se mativesse no comando do torneio.

O embate entre Roman Chemeris e José Veríssimo Araujo foi bastante combativo, com o ucraniano a dar mostras uma vez mais da sua excelente preparação ao nível de aberturas, obrigando Veríssimo a tudo arriscar para tentar vencer, única forma de passar à segunda fase. Mas a serenidade do eslavo foi decisiva, acabando por vencer concludentemente e assumir o comando do grupo.

Roman Chemeris, garantindo o apuramento propôs empate a Maria Vasquez ao quinto lance, que esta aceitou, garantindo um bloco FIDE. Um sinal de respeito pela adversária, que talvez devesse ter tentado jogar, pois partidas fortes é o que precisa nesta fase da sua formação desportiva. O bloco terá pesado na decisão de Maria Vasquez.

Albano Pinheiro, passada a fase da abertura, aplicou um belo xadrez ofensivo contra José Veríssimo, que não teve capacidade de aguentar. Albano Pinheiro era assim segundo e teria agora que jogar os play-offs para os dois lugares em aberto na final.

GRUPO B

Sergiy Leshchenko Impõe a sua força.

No grupo B acontecia a estreia em competição de mais um ucraniano, Sergiy Leshchenko.

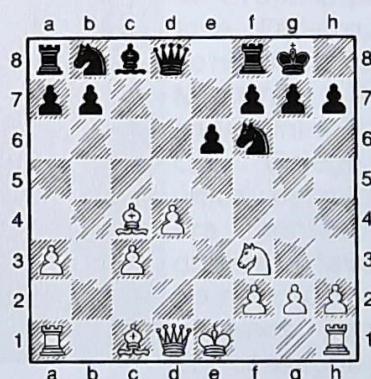


Na primeira partida não teve grande dificuldade em vencer Nuno Sousa, que logo ao 15º lance cometeu um erro estratégico que comprometeu definitivamente a sua posição. No outro tabuleiro Rui Mendes impôs-se a Ariana Pintor numa abertura em que ambos têm muita experiência: a Defesa Caro-Kann.

Pintor,A (2088) Mendes,R (2012) B14 - Defesa caro-Kann

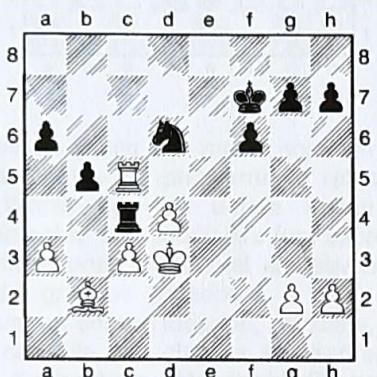
I Torneio Fechado GXP-Série B Porto (1.2),
21.02.2003

1.e4 c6 2.d4 d5 3.exd5 cxd5 4.c4 O Ataque Panov! Uma das mais eficazes armas contra a Caro-Kann. 4... $\mathbb{Q}f6$ 5. $\mathbb{Q}c3$ e6 6. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}b4$ Uma ideia interessante que faz a ligação de conceitos da Caro-Kann com a Nimzoíndia. 7.a3 Ariana Pintor reage como de uma Nimzoíndia se tratasse. É uma opção possível, mas o mais comum é trocar no centro com cxd5, seguindo o espírito da Panov, sendo a principal alternativa o habitual lance de bispo da Nimzoíndia: $\mathbb{Q}d3$. 7... $\mathbb{Q}xc3+$ 8.bxc3 \mathbb{Q} 8...0-0 [8... $\mathbb{Q}c6$? Blatny,P $\Delta 9.\mathbb{Q}d3$ dxc4 10. $\mathbb{Q}xc4$ $\mathbb{Q}a5$! 11. $\mathbb{Q}a2$ $\mathbb{W}c7$ $\Delta \mathbb{Q}d7,\mathbb{Q}c8,\mathbb{Q}c4\mathbb{Q}$] 9. $\mathbb{Q}d3$ dxc4 10. $\mathbb{Q}xc4$



10... $\mathbb{W}a5$?! Uma novidade teórica, que não parece trazer nada de novo. A movimentar a dama, a casa natural parece ser 10... $\mathbb{W}c7$ como aliás a teoria recomenda. A outra linha principal teórica é; 10...b6. No entanto esta opção de Rui Mendes tem razão de ser, procurando fazer valer a sua longa experiência na

Panov. 11. $\mathbb{W}d3$ [11. $\mathbb{Q}d2$ é mais adequado. As brancas apenas têm uma vantagem, o par de bispos, e devem procurar jogar de acordo com ela.] 11... $b6!$ Uma opção lógica, aproveitando os inconvenientes de $\mathbb{W}d3$. As negras preparam $\mathbb{Q}a6$ forçando a troca de bispos. 12. 0-0 $\mathbb{Q}a6$ 13. $\mathbb{Q}xa6$ $\mathbb{W}xa6$ 14. $\mathbb{W}xa6$ [Seria de tentar 14. c4 pois se 14... $\mathbb{E}c8$ 15. $\mathbb{Q}g5!$ $\mathbb{E}xc4$ 16. $\mathbb{Q}xf6$ $gx6$ 17. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{E}c6$ 18. $\mathbb{Q}g3+$ $\mathbb{Q}f8$ e as brancas criam várias debilidades no jogo das negras.] 14... $\mathbb{Q}xa6$ 15. $\mathbb{Q}e5$ [15. $\mathbb{Q}e3$ desenvolvendo a última peça menor é outra possibilidade.] 15... $\mathbb{E}ac8$ 16. $\mathbb{Q}b2$ $\mathbb{Q}b8$ 17. f4 Talvez demasiado ambicioso 17... $\mathbb{Q}c6$ 18. $\mathbb{E}ae1$ $\mathbb{Q}a5$ 19. f5 $\mathbb{E}xf5$ 20. $\mathbb{E}xf5$ $\mathbb{E}fe8$ 21. $\mathbb{E}ff1$ $\mathbb{Q}c4$ A estratégia das negras é agora clara. O objectivo é bloquear os peões centrais das brancas para poder ganhar o jogo nos flancos. 22. $\mathbb{Q}xc4$ $\mathbb{E}xc4$ 23. $\mathbb{E}xe8+$ $\mathbb{Q}xe8$ 24. $\mathbb{Q}f2!$ Percebendo que já estamos no final! 24... f6 25. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}f7$ 26. $\mathbb{Q}d3$ b5! Mantendo o bloqueio e aproveitando para avançar um peão 27. $\mathbb{E}f5$ a6 28. $\mathbb{E}c5$ $\mathbb{Q}d6!$ Rui Mendes sabe que há que manter o bloqueio a todo o custo.



29. $\mathbb{Q}c1?$ [Sendo provável que as negras vão querer trocar as torres para quê dobrar os peões? 29. $\mathbb{E}xc4$ $bx4+$ 30. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}e6$ 31. a4 f5 32. $\mathbb{Q}a3$ $\mathbb{Q}e4$ 33. $\mathbb{Q}b4$ e ainda haveria muito jogo pela frente] 29... $\mathbb{E}xc5$ 30. $\mathbb{D}xc5$ $\mathbb{Q}c4$ 31. $\mathbb{Q}d4$ $\mathbb{Q}e6$ 32. a4 g5! Respondendo com a activação do flanco contrário. 32... $\mathbb{Q}a5$ 33. $\mathbb{A}xb5$ $axb5$ 34. $\mathbb{Q}e4$ g6 35. g4 f5+ 36. $\mathbb{G}xf5+$ $gxf5+$ 33. $\mathbb{A}xb5$ $axb5$ 34. $\mathbb{Q}e4?$! [34. g4! $\mathbb{Q}e5$ 35. h3 $\mathbb{Q}f3+$ 36. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}g1$ 37. c6 $\mathbb{Q}xh3$ 38. c7 $\mathbb{Q}d7$ 39. $\mathbb{Q}f5$ $\mathbb{Q}xc7$ 40. $\mathbb{Q}xf6$ $\mathbb{Q}c6$ 41. $\mathbb{Q}xg5$ $\mathbb{Q}f2$ 42. $\mathbb{Q}g7$ $\mathbb{Q}xg4$ 43. $\mathbb{Q}xh7$ $\mathbb{Q}e5$ 44. $\mathbb{Q}g7$ $\mathbb{Q}c4$ 45. $\mathbb{Q}f6$ $\mathbb{Q}d5$ 46. $\mathbb{Q}f7$ $\mathbb{Q}d6+$ 47. $\mathbb{Q}e7$ $\mathbb{Q}f5+$ 48. $\mathbb{Q}d7$ $\mathbb{Q}c4$ 49. $\mathbb{Q}c6=$] 34... f5+ 35. $\mathbb{Q}d4$ h6 36. g3 $\mathbb{Q}a5$ 37. $\mathbb{Q}e3?$ [37. $\mathbb{Q}a3$ $\mathbb{Q}b3+$ 38. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}d5$ 39. c6 $\mathbb{Q}xc6$ 40. $\mathbb{Q}f8$ h5 41. $\mathbb{Q}h6$ $\mathbb{Q}c5$ 42. $\mathbb{Q}xg5$ $\mathbb{Q}e4$ 43. $\mathbb{Q}f4$ $\mathbb{Q}xc3$ 44. $\mathbb{Q}xf5$ b4 45. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{Q}d1$ 46. $\mathbb{Q}g5$ b3 47. h4 $\mathbb{Q}f2$ 48. $\mathbb{Q}b2$ $\mathbb{Q}d1$ 49. $\mathbb{Q}f6$ $\mathbb{Q}d5$ 50. $\mathbb{Q}xh5$ b2 51. $\mathbb{Q}xb2$ $\mathbb{Q}xb2$ 52. g4 $\mathbb{Q}e6$ 53. g5 $\mathbb{Q}f7$ 54. $\mathbb{Q}h6$ $\mathbb{Q}d3$ 55. g6+ $\mathbb{Q}g8$ 56. h5 $\mathbb{Q}e5$ 57. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{Q}xg6$ 58. $\mathbb{Q}xg6$ $\mathbb{Q}h8=$] 37... $\mathbb{Q}b3!$ 38. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}d5$ 39. $\mathbb{Q}d4$ $\mathbb{Q}xc5+$ [39... $\mathbb{Q}xd4$! 40. $\mathbb{Q}xd4$ f4 41. $\mathbb{Q}xf4$ $gxf4$ 42. $\mathbb{Q}e2$ b4 43. $\mathbb{Q}d2$ f3 44. $\mathbb{Q}d3$ b3+] 40. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}e6$ 41. $\mathbb{Q}f6$ $\mathbb{Q}c4$ 42. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}c5$ 43. $\mathbb{Q}g7?$ [43. $\mathbb{Q}e5$ h5 44. h4 $\mathbb{Q}e4+$ 45. $\mathbb{Q}c2$ f4 46. $\mathbb{Q}xf4$ $gxf4$ 47. $\mathbb{Q}xf4$ $\mathbb{Q}xc3$ 48. $\mathbb{Q}d2$ b4 49. $\mathbb{Q}c2$ b3+ 50. $\mathbb{Q}b2$ $\mathbb{Q}e2$ 51. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}g1$ 52. $\mathbb{Q}d6$ $\mathbb{Q}f3$ 53. $\mathbb{Q}e7$ $\mathbb{Q}e5$ 54. $\mathbb{Q}f6$ $\mathbb{Q}d3+$ 55. $\mathbb{Q}b1$ $\mathbb{Q}d5]$ 43... $\mathbb{Q}e4+$ 44. $\mathbb{Q}c2$ h5 45. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}f2$ 46. $\mathbb{Q}f6$ g4 47. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}e4$ 48. $\mathbb{Q}d4$ $\mathbb{Q}g5$ 49. $\mathbb{Q}f6$ $\mathbb{Q}f3$ 50. $\mathbb{Q}g7$ $\mathbb{Q}xh2$ 51. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}f1$

52. $\mathbb{Q}f4$ $\mathbb{Q}h2$ [52... $h4-$] 53. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}f3$ 54. $\mathbb{Q}f6$ f4 55. $\mathbb{Q}xf4$ g3 0-1

Na segunda jornada Rui Mendes voltou a mostrar um xadrez muito seguro diante de Nuno Sousa, que ao oferecer uma peça facilitou a vida ao boavisteiro. Mais facilidades ainda para Leshchenko, pois o seu adversário não compareceu.

Na sessão seguinte enfrentaram-se os dois comandantes, mas a partida acabou por não ter grande história pois Rui Mendes ofereceu um peão o que ucraniano soube aproveitar com grande mestria. Ariana Pintor vencia pois o seu adversário, Carlos Dantas, na sequência de um problema com a organização acabou por abandonar o torneio.

Com este abandono ficaram por jogar apenas duas partidas. Ariana Pintor mostrou o seu potencial ao conduzir com eficácia as negras numa Caro-Kann perante Leshchenko, que se viu em algumas dificuldades. Ariana venceria a última partida frente a Nuno Sousa por falta de comparência deste.

Um grupo com muitos incidentes em que Leshchenko foi claramente o mais forte. Rui Mendes ficou apurado para o play-off.

GRUPO C PADEIRO AFASTADO HUGO MARTINS VENCEDOR



No Grupo C participava José Padeiro, recente semi-finalista do Nacional Absoluto, onde tinha imposto a Luís Galego a sua única derrota, e que era apontado como o grande favorito do torneio. Como veremos, nem acabou por conseguir um lugar nos dois primeiros do grupo.

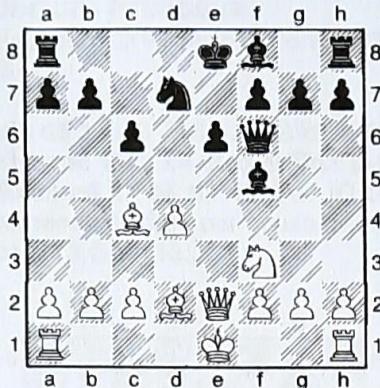
José Padeiro abriu a sua participação com uma boa vitória diante de Américo Moreira, que lhe ofereceu um peão. Hugo Martins pura e simplesmente cilindrou Stephane Silva em apenas 17 lances:

Martins,H (2050) – Silva,S (2135)

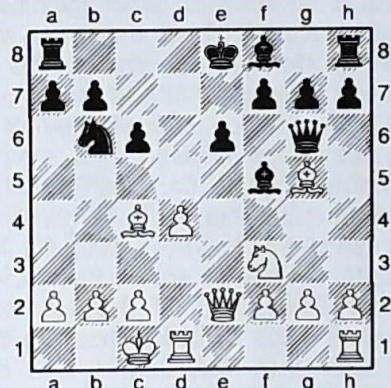
B01 - Defesa Escandinava

I Torneio Fechado GXP-Serie C Porto (1.1),
21.02.2003

1.e4 d5 Frente a frente dois jogadores que têm a Defesa Escandinava no seu repertório. **2.exd5 ♜xd5**
3.¤c3 ♜a5 4.¤c4 ¤f6 5.d4 c6 6.¤f3 ¤f5 7.¤d2 e6
8.¤e4 ♜d8 9.¤xf6+ ♜xf6 10.¤e2 ¤d7!?



Um tratamento muito em moda hoje em dia, mas que Hugo Martins vai praticamente refutar! O GM Mathias Wahls deu-lhe algum realce na sua monografia sobre a escandinava (um excelente livro infelizmente apenas disponível em alemão) e uma pleia de grandes jogadores a tem adoptado. Figuras ilustres como Hodgson, Macieja, Zhukova, e parte da elite do circuito de xadrez francês Tkachiev, Kazhgaleyev, Hauchard, Chabanon **11.0-0-0** [11.d5 é outra linha possível, que envolve um pouco mais de risco para as brancas. O roque larque parece bem mais convincente.] **11...¤b6** [11...¤d6? 12.¤g5! (12.¤c3 ♜e7 13.¤e5 ¤xe5 14.¤xe5 ¤c5= /± Bauer,C-Hauchard,A/Bescan 1999)] **12...¤g6** 13.d5! cxd5 (13...¤e5 Mueller,Karsten 14.¤h4 ¤xf3 (14...¤xc2 15.¤xe5 ¤xd1 16.¤xd1 ♜f5 17.¤xe6 ¤xe5 (17...¤xe5 18.¤h5 0-0 19.¤xf7+ ¤h8 20.¤d3+–) 18.¤xf7+ ¤f8 19.¤d2+–) 15.¤xf3 cxd5 16.¤xd5 ¤c8 17.¤e4+–) 14.¤xd5 ¤e7 (14...¤g4 Mueller,Karsten 15.¤xd6 ¤xf3 16.¤e3 h6 17.¤xe6+–) 15.¤xe7 exd5 16.¤xd5 ¤e6 (16...¤c8 Mueller, Karsten 17.¤d6+ ¤e6 18.¤xb7 ¤c4 19.¤e1–) 17.¤d6 ¤d8 (17...¤xg2? Mueller,Karsten 18.¤xe6 ¤xh1+ 19.¤d2 fxe6 (19...¤xf3 20.¤xf3 fxe6 21.¤h5+–) 20.¤xe6+ ¤d8 21.¤e5+–) 18.¤e1 ¤b6 19.¤b5+ ¤d7 20.¤e5 (20.¤xe6 Mueller,Karsten 20...fxe6 21.¤g5 a6 22.¤c5 ¤xd6 23.¤xd6 ¤xg5+ 24.¤f4 ¤d8 25.¤xe6+ ¤f8 26.¤d1 ¤f6 27.¤d6+–) 20...¤g5+ 21.¤e3!+– Ye Jiangchuan-Hauchard,A/Belfort 1999] **12.¤g5** [12.¤b3 Wahls 12...¤g4 13.d5 ¤xf3 14.¤xf3 cxd5 15.¤xd5 0-0-0 16.¤e4 ¤c5=; 12.¤d3 ¤xd3 13.¤xd3 ¤g6 14.¤b3 ¤xg2 15.¤hg1 ¤h3 (15...¤xf2 Ernst 16.¤d3+–) 16.¤g3 ¤f5 17.¤e5± Rublevsky,S-Popov,V/St Petersburg 2001] **12...¤g6**



13.d5! [13.h4 h6 (13...¤e7 14.¤xe7 ¤xe7 15.¤b3 ¤g4 16.¤e5 ¤xf3 17.¤xf3 ¤h6+ 18.¤b1 ¤hd8 19.¤f4 ¤f6 20.¤c4 ¤d7= Gharamian,T-Zhukova,N/Batum 2001) 14.¤e5 ¤h7 15.¤e3 ¤d6 16.¤b3 h5 17.¤f3 a5 18.¤a4 ¤d5 19.¤d2 ¤xe5 20.¤xe5 0-0 21.¤hg1 ¤b4 22.¤xb4 axb4 23.g4 hxg4 24.¤xg4 ¤e4 25.¤h5 b5 26.¤xb5 ¤xb5= Fressinet,L-Hodgson,J/Bundesliga 2002] **13...¤xc4** **14.¤xc4 exd5** **15.¤he1+ ¤e6** [15...¤e4? 16.¤xd5 ¤xd5 17.¤xd5 f5 18.¤xb7 ¤d8 19.¤b5+ ¤d7 20.¤b8+ ¤f7 21.¤e5+ ¤g8 22.¤xg6 ¤xg6 23.f3+– Alcazar Jimenez,V-Dietmayer Kraeutler,M/EU-chU16 Peñiscola 2002] **16.¤xd5!** [16.¤f4 ¤e7 (16...h6 17.¤h4 ¤c5 18.b4 ¤b6 19.¤xe6+! ¤xe6 20.¤e1 ¤xe1+ 21.¤xe1 0-0 22.¤d6+–) 17.¤xe7 ¤xe7 18.¤c7+ ¤f8 (18...¤f6? 19.¤d4 ¤he8 20.¤f4+ ¤f5 21.¤xe8 ¤xe8 22.¤d6+ ¤e6 23.¤d8+ ¤e7 24.g4 1-0 Koehler,M-Wigger,R/Cologne 2000) 19.¤xb7 ¤e8 20.¤xa7±] **16...¤a3?** [16...¤e7 17.¤xe7 ¤xd5 18.¤b4 ¤c8 19.¤d4 ¤c7 (19...b5 20.¤f4+–; 19...b6 20.¤d6+–) 20.¤d6 ¤d7 21.¤f4 ¤d8 22.¤a5+ ¤c8 23.¤c5+ ¤d8 24.¤a5+ ¤c8 25.¤c5+ ¤d8 26.¤f5 ¤g5+ 27.¤b1 ¤xf5 28.¤a5+ ¤c8 29.¤c5+ ¤d8 30.¤xa7 ¤xd6 31.¤b8+ ¤d7 32.¤xb7+– Maeser,F-Kuehn,P/SUI-chT 2002] **17.¤de5+–** [17.¤h4!+–] **1-0**

Padeiro parecia muito bem encaminhado depois de vencer Paulo Vasconcelos na segunda jornada, com este a dar nas vistas com um excitante Gambito de Rei. Hugo Martins não descolava pois venceu Américo Moreira. Uma vitória bem complicada, pois o resultado da partida poderia ter sido o oposto depois de uma abertura algo despicante do jovem atleta dos Gambozinos.

Na terceira ronda Paulo Vasconcelos venceu com algum à vontade Américo Moreira, enquanto na outra partida acontecia a primeira surpresa com Padeiro a perder de brancas frente a Stephane Silva. Stephane que vinha da derrota teórica frente a Hugo Martins, mostrou uma enorme força interior e uma excelente

preparação teórica. Aliás já a derrota anterior o havia demonstrado, pois como referimos Stephane havia seguido uma linha que a elite tem jogado, só que teve pela frente quem soube encontrar a sua refutação. Desta vez não havia refutação e Padeiro teve que inclinar o rei.

Padeiro,J (2213)

Silva,S (2135)

C11 - Abertura Francesa

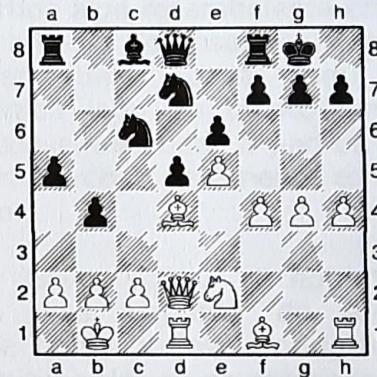
I Torneio Fechado GXP-Série C Porto (3.2),
22.02.2003

1.e4 e6 2.d4 d5 3.Qc3 Qf6 4.e5 Qfd7 5.f4 c5 6.Qf3
Qc6 7.Qe3 cxd4 8.Qxd4 Qc5 9.Qd2 0-0 10.0-0-0
Qxd4 11.Qxd4 a6 12.h4 b5 13.Qb1 [O GM alemão
Knaak recomenda 13.Qg1 por causa de da resposta
13...b4 face a 13.Qb1] 13...b4



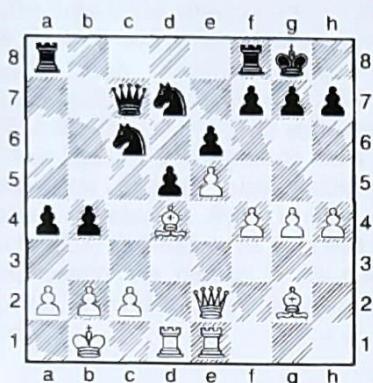
Stephane Silva está muito bem informado sob o momento xadrezístico alemão, pois pela segunda vez consecutiva segue uma recomendação dos teóricos locais. Desta vez terá mais sorte! 14.Qe2 Uma boa opção de Padeiro, que não seguiu a teoria e muito bem porque [A antiga linha principal 14.Qa4 parece estar refutada depois de 14...Qxd4!
a) 14...Qa5 15.b3 Qxd4 16.Qxd4 Qb7 17.h5
(a) 17.Qh3 Knaak 17...Qc6= 17...Qac8 18.Qd3 Qc6
19.f5!= (a) 19.Qb2= Knaak] 19...Qc7 (a) 19...Qxa4
Knaak 20.f6 (a) 20.fxe6 fxe6 21.h6 g6 22.Qg4 Qh8
20...gxf6 21.exf6 Qh8 22.Qf4 Qg8 23.Qh6 Qf8
24.Qh4 Qc7! (a) 24...Qc3? 25.Qg4!! Qxd3 26.Qxg8+
Qxg8 27.Qg7#; a) 24...Qd7? 25.Qg4!! Qxg4 26.Qg6!
+) 25.bxa4= (a) 25.Qg4? Qxg4 26.Qg6 Qxg6 27.
hxg6 Qxc2+ +) 20.fxe6 fxe6 21.h6 g6 22.Qg4
Qxa4 23.Qxg6? (a) 23.Qxe6+ Knaak 23...Qh8 24.
bxa4 Qxe5 (a) 24...Qc5 25.Qd6 Qxd6 26.exd6 Qfd8
27.Qhe1 Qxd6= 25.Qxd5=) 23...Qxe5+ Ulfarsson,
M-Gausel,E/Reykjavík op 1996; b) 14...Qc7 15.Qf2
a5 16.h5 Qb7 17.Qd3 Qe7?! 18.Qhe1 Qfb8 19.g4
Qc6 20.Qc5 Qb5!= 21.Qxd7 (b) 21.f5!= Kamsky,G
21...Qxc5 22.f6 Δ Qg5) 21...Qxd7 22.Qc5! Δ Qd6, f5
22...Qxd3! 23.cxd3 d4! □ 24.Qxe7 (b) 24.Qe4
Kamsky,G 24...Qd5 25.Qxd4 Qb5 Δ Qc3) 24...Qxe7
25.h6! b3!= 26.a3 (b) 26.hxg7 Kamsky,G 26...bxa4+
27.Qa1 a4 28.Qh1 a3 29.b3 Qb4!=) 26...gxh6

27.Qh2 Qc8 28.Qxh6 Qf8 29.Qh1± Kamsky-Lalic,
Bad Margentheim 1989; 15.Qxd4 a5 Δ Qb7-c6= As
negras têm um score de 78% depois deste lance!!
16.Qb5 a) Ultimamente as esperanças das brancas
estavam no lance 16.Qh3 só que no ano passado o
ucraniano Sumets disparou com 16...Qa6! (a) A teoria
apontava para uma posição equilibrada depois de
16...Qc7 17.Qb5!= (a) 17.c3? Qa6= Zelcic,R-Dreev,A/
Las Vegas 1999) 17...Qb8 (a) 17...Qd8 Finkel 18.h5 h6
19.g4 Qb8 20.Qd3!=; a) 17...Qa6? Dreev,A 18.Qxd7
Qxd7 19.Qb6) 18.c4 f6= Dreev 19.Qxd7 Qd7
20.Qc5 fxe5 21.fxe5 Qbc8 22.Qxd7 Qxd7 23.cxd5
Qxd5 24.Qxd5 exd5 25.Qhd3 Qf2= Finkel) 17.Qxa6
Qxa6 18.f5 Qc7 19.Qe3 Qc8 20.c3 Qc6 21.b3 Qc5
22.Qxc5 Qxc5 23.fxe6 fxe6= Sharapov,E-Sumets,A/
Alushta 2002; b) 16.h5? Qa6 17.f5? X Qe5 17...Qc7=
Tosic,M-Lempert,I/Alushta 1994; 16...Qc7 (16...Qb8
17.Qd3 Qb7 18.Qb5 Qc7 19.Qxd7 Qxd7 20.b3 Qc6
21.Qc5 Qe7 22.Qd3 Qb5 23.Qe1 Qe2= Schramm,C-
Sielecki,C/Seebad Heringsdorf 2000) 17.Qhe1 Qb8
18.Qd3 Qc6 19.b3 Qa6 20.Qxa6 Qxa6= Brikov,I-
Iljushin,A/Tula 2002.Para se ter uma ideia de como
actualmente a teoria das aberturas pode mudar
repentinamente: até 1999 esta linha era considerada
equilibrada, senão mesmo com ligeira vantagem para
as brancas. Desde 2000, em partidas de alta
competição as brancas só conseguiram dois empates e
conheceram cinco derrotas (depois de a5).] 14...a5
A resposta padrão!



15.g4? Cedo demais. A ideia é boa, só que a prática
já demonstrou que este não será o melhor momento.
Até agora só se conheciam derrotas das negras
depois deste lance, e esta partida não vai ser
exceção. [15.h5 Qa6 16.Qh3 (16.Qf2 Qc7 17.Qh3 a4
18.Qg3 Qfb8 19.f5 Qxe5 20.fxe6 fxe6 21.h6 g6= Nepeina,M-Maric,M/Jugoslavia 1993; 16.h6 g6 17.Qf2
Qc7 18.Qd4 Qxd4 19.Qxd4 Qfc8 20.Qc1 Qc5
21.Qxc5 Qxc5 22.c3 Qxf1 23.Qxf1 Qf8= Matthias,H-
Bunzmann,D/Hans & Lenze, Lippstadt 1998) 16...a4
17.Qc1 Qxf1 18.Qxf1 Qc7 19.Qe2 Qfc8 20.Qc1 Qab8
21.Qg3 Qxd4 22.Qxd4 Qc5 23.h6 g6 24.Qe3 Qe4
25.c4 bxc3 26.Qxc3 a3 27.b3 Qb6 28.Qe2 Qc6
29.Qxc6 Qxc6= Reeh,O-Luther,T/Bundesliga 1991;
15.Qe3 Qa6 16.Qd4 Qxd4 17.Qxd4 Qxf1 18.Qdx1
Qc7 (18...Qc8 19.f5 exf5 20.Qxf5 Qc5 21.Qxc5 Qxc5
22.Qh1 d4 23.Qf2 ½-½ Shaposhnikov,E-Iljushin,A/S.
Petersburgo 1999) 19.Qe1 Qc5 20.Qxc5 Qxc5

21.g4! [Hellers,F-Brynell,S/Rilton Cup, Stockholm 1997] 15... $\mathbb{Q}a6$ 16. $\mathbb{Q}g2$ Uma novidade teórica que não parece abrir novas perspectivas animadoras para as brancas. A troca de bispos em nada beneficia o jogo das brancas. [16. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{Q}xf1$ 17. $\mathbb{B}dx1$ $\mathbb{W}c7$ 18. $\mathbb{B}f2$ $\mathbb{Q}xd4$ 19. $\mathbb{W}xd4$ f6 20. $\mathbb{exf6}$ $\mathbb{Q}xf6$ 21.f5 e5 22. $\mathbb{W}d1$ d4 23.h5 $\mathbb{Q}e4$ 24. $\mathbb{B}fh2$ h6 25. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}g5+$ Bevia,L-Hoffman,A/Javea 1992] 16... $\mathbb{Q}xe2$ 17. $\mathbb{W}xe2$ $\mathbb{W}c7$ [17... $\mathbb{Q}xd4$ 18. $\mathbb{B}xd4$ $\mathbb{B}c8$ 19.h5 $\mathbb{W}b6$ 20. $\mathbb{B}hd1$ h6 21.g5 hxg5 22.fxg5 dá algum contra-jogo às brancas] 18. $\mathbb{B}he1$ a4



Não é por acaso que alguém já apelidou estas variantes depois de b4 de tempestade de peões. 19.f5?! [19. $\mathbb{B}e3$ talvez fosse a última possibilidade de as brancas poderem tentar salvar a partida. Embora as perspectivas não sejam muito animadoras, por exemplo, 19... $\mathbb{B}fc8$ 20. $\mathbb{B}c1$ $\mathbb{Q}b6$ e as negras têm todas as peças prontas para atacar o rei.] 19...a3!+ 20. $\mathbb{W}e3$ $\mathbb{B}fc8$ [Também serve 20...axb2 21. $\mathbb{B}xb2$ $\mathbb{W}a5$ 22. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{W}xa2$ 23. $\mathbb{W}b3$ $\mathbb{Q}b6!]$ 21. $\mathbb{B}e2$ axb2 22. $\mathbb{B}xb2$ $\mathbb{W}a5$ 23.f6 $\mathbb{W}xa2+$ 24. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{Q}a5!$ 25. $\mathbb{B}d3$ $\mathbb{Q}c5$ 26. $\mathbb{W}g5$ $\mathbb{Q}ab3+$ [26... $\mathbb{Q}xd3+$ - seria melhor, mas obviamente as negras já encontraram um caminho absolutamente forçado para a vitória, e não há que calcular muito mais.] 27. $\mathbb{B}xb3$ $\mathbb{Q}xb3+$ 28. $\mathbb{Q}d1$ $\mathbb{W}b1+$ 29. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{W}xc1+$ 30. $\mathbb{W}xc1$ $\mathbb{Q}xc1$ 31. $\mathbb{Q}xc1$ b3 0-1

Stephane Silva volta a demonstrar a sua excelente preparação teórica na partida seguinte em que vence a Siciliana Dragão de Paulo Vasconcelos a Siciliana Dragão Padeiro também repete o resultado da sessão anterior, perdendo com Hugo Martins e comprometendo a sua passagem à fase seguinte. Lembramos que esta partida foi já objecto de análise na nossa edição anterior. A última sessão foi marcada por dois empates rápidos, que deixaram Hugo Martins como vencedor com 3,5/4 e Stephane Silva na segunda posição com 2,5.



GRUPO D ANTÓNIO SILVA CLARO!

António Silva abriu a sua participação no torneio com uma vitória esperada frente a Paulo Curado que rapidamente ficou em posição inferior, enquanto José Rodrigues e Paulo Ferreira obtinham um esperado empate, numa partida em que nenhum arriscou.

Uma partida algo recambolesca entre Paulo Ferreira e Pedro Cardoso, com o primeiro a sacrificar uma peça em posição desesperada logo ao quinto lance, para depois conseguir voltar à partida e vencer um Pedro Cardoso claramente com falta de tabuleiro.

António Silva voltou a enfrentar com sucesso uma Variante do Avanço da Francesa frente a José Rodrigues, o que lhe permitiu isolar-se no comando.

Na terceira sessão um empate relativamente rápido frente a Paulo Ferreira permitiu-lhe manter a liderança. Paulo Curado fez uma boa partida de ataque frente a Pedro Cardoso justificando plenamente o ponto.

Paulo Curado que perde por tempo, em posição igualada, na jornada seguinte frente a José Rodrigues. Facto que marcou esta ronda pois Pedro Cardoso também perderia por tempo frente a António Silva, o qual garantia assim a vitória no grupo.

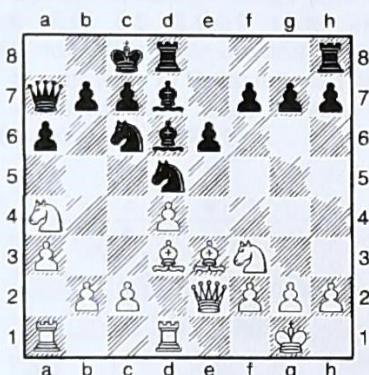
Cardoso,P (2162)

Silva,A (2168)

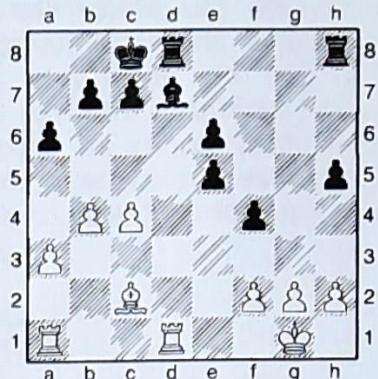
B01 - Defesa Escandinava

I Torneio Fechado GXP-Série D Porto (4.2),
23.02.2003

1.e4 d5 2.exd5 $\mathbb{W}xd5$ 3. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{W}a5$ 4.d4 $\mathbb{Q}f6$ 5. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}c6$ 6. $\mathbb{Q}b5$ $\mathbb{Q}d7$ 7.0-0 e6 O habitual aqui é executar o roque largo. 8. $\mathbb{W}e2$ 0-0-0 9. $\mathbb{Q}d1$ Uma novidade teórica numa posição muito pouco explorada. [9.a3 a6 10. $\mathbb{Q}xc6$ (10. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}d6$ 11. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}g4$ 12.d5± Dutschak,H-Stromer,A/Bundesliga 1993) 10... $\mathbb{Q}xc6$ 11. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}e8$ 12. $\mathbb{Q}g5$ h6 13.b4 $\mathbb{W}b6$ 14. $\mathbb{Q}e3$ Pedersen,D-Ziska,B/Dinamarca-chT 1993; 9. $\mathbb{Q}d2$ a6 10. $\mathbb{Q}c4$ $\mathbb{Q}b4$ 11.a3 $\mathbb{Q}xc3$ 12.bxc3 $\mathbb{Q}he8$ 13. $\mathbb{Q}fe1$ $\mathbb{Q}e7$ 14. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}e8$ 15.c4± Emms,J-Stromer,A/Cappelle la Grande 1991] 9... $\mathbb{Q}b4$ 10. $\mathbb{Q}d2$ a6 11. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{W}b6$ 12.a3 $\mathbb{Q}d6$ 13. $\mathbb{Q}a4$ [13. $\mathbb{Q}e3$ ameaçando 14.d5 atacando o cavalo e a dama parece mais adequado. Há sempre que pensar duas vezes antes de lateralizar um cavalo. 13... $\mathbb{Q}g4$ 14. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}e7$ 15.c4 $\mathbb{Q}xe3$ 16.c5 $\mathbb{W}b3$ 17.fxe3± e as brancas ganham o controlo do centro. As negras ficam com a dama muito exposta, mas têm o par de bispos.] 13... $\mathbb{W}a7$ 14. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}d5$



15. $\mathbb{Q}c5$! Teria sido uma ideia interessante se Pedro Cardoso tivesse calculado as variantes seguintes, assim, não deixou de ser um lance interessante, sem plano associado! [15. $\mathbb{Q}c3$ apesar de perder um tempo – de facto o cavalo não deveria ter saído daqui – é provavelmente a melhor opção das brancas 15... $\mathbb{Q}xe3$ 16.fxe3 e5 17.d5 $\mathbb{Q}e7$ =] 15... $\mathbb{Q}xd4$?! [15... $\mathbb{Q}xe3$! era fundamental eliminar este bispo. 16.fxe3 $\mathbb{Q}xc5$ 17.dxc5 $\mathbb{W}xc5$ 18.c4 $\mathbb{Q}e5$ 19.b4 $\mathbb{Q}xf3$ +! 20. $\mathbb{W}xf3$ $\mathbb{W}e5$ 21.b5=] 16. $\mathbb{Q}xd4$! $\mathbb{Q}xc5$ 17. $\mathbb{Q}e5$? [17. $\mathbb{Q}xg7$! $\Delta\mathbb{Q}f4$ 18. $\mathbb{W}e5$ $\mathbb{Q}xf2$ + 19. $\mathbb{Q}h1$ $\mathbb{Q}xd3$ 20. $\mathbb{Q}xd3$ $\mathbb{Q}hg8$ 21. $\mathbb{Q}ad1$ ± com compensação mais que suficiente pelo peão. As negras estão no verdadeiro colete de forças, e não se vê possibilidade de poderem defender todos os peões da ala de rei.] 17...f6 18. $\mathbb{Q}g3$ g5 19.c4 $\mathbb{Q}f4$ 20. $\mathbb{Q}xf4$ gxf4 21.b4 $\mathbb{Q}d4$ 22. $\mathbb{Q}xd4$ $\mathbb{W}xd4$ 23. $\mathbb{Q}f5$ $\mathbb{W}e5$ 24. $\mathbb{W}xe5$ fxe5 25. $\mathbb{Q}c2$ h5



26. $\mathbb{Q}d2$? Um erro em apuros de tempo. [26. $\mathbb{Q}e1$ =] 26... $\mathbb{Q}c6$ tempo 0-1

Paulo Ferreira e Paulo Curado empataram em 12 lances, resultado que garantiu o segundo lugar para o primeiro. José Rodrigues tudo tentou para vencer Pedro Cardoso, mas este, em evidente subida de forma ao longo do torneio segurou muito bem o empate.

MATCHES DE APURAMENTO

Albano Pinheiro e Stephane Silva apurados



Os matches de apuramento em ritmo semi-rápido não tiveram grande história, pois o elo e a juventude pesou bastante.

Albano Pinheiro e Stephane Silva venceram por 2-0 Rui Mendes e Paulo Ferreira e seguiram em frente.

ANTÓNIO SILVA VENCE FINAL

Com José Padeiro de fora, Roman Chemeris e António Silva eram os grandes favoritos para a final do torneio. E ambos começaram vencendo os seus adversários da primeira ronda, Sergiy Leschenko e Albano Pinheiro. Hugo Martins e Stephane Silva repetiram o seu duelo na Caro-Kann da preliminar, mas desta vez o atleta de S. João da Madeira levou à melhor.



SERGIY LESHCHENKO

A partida entre os dois ucranianos foi uma vistosa miniatura

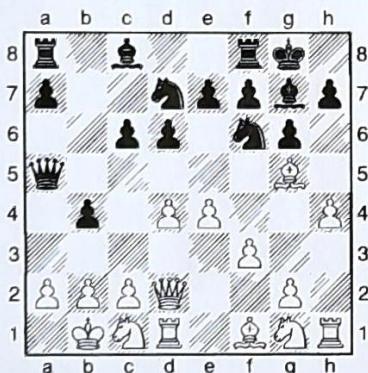
Chemeris,R (2210)

Leshchenko,S

B07 - Defesa Pirc

I Torneio Fechado GXP-Final Porto (1.3),
28.02.2003

1.e4 d6 2.d4 $\mathbb{Q}f6$ 3. $\mathbb{Q}c3$ g6 4. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{Q}g7$ 5. $\mathbb{Q}d2$ 0-0
6.0-0-0 c6 7.f3 b5 8. $\mathbb{Q}b1$ Uma interessante novidade teórica. Mais tarde ou mais cedo o rei teria de ir para b1. Jogando já Roman consegue um bom movimento defensivo para o seu cavalo. 8... $b4$ 9. $\mathbb{Q}ce2$ $\mathbb{Q}a5$ 10. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{Q}bd7$ 11.h4



Ataques sobre os reis com roques opostos são sempre muito interessantes de observar. 11... $\mathbb{Q}e8?$ [11...h5 seria mais adequado, procurando dificultar a ofensiva das brancas] 12. $\mathbb{Q}h6!$ $\mathbb{Q}h8?!$ As alternativas também não conduziriam a grande coisa [12... $\mathbb{Q}xh6$ 13. $\mathbb{Q}xh6$ c5 14.g4 cxd4 15.h5 $\mathbb{Q}e5$ 16. $\mathbb{Q}b3\pm$ e as negras passam à defesa; 12...c5 13. $\mathbb{Q}xg7$ $\mathbb{Q}xg7$ 14.g4 cxd4 15. $\mathbb{Q}b3\pm$ e uma vez mais as negras passam à defesa] 13.h5!± $\mathbb{Q}a6$ 14. $\mathbb{Q}ge2$ c5 15.hxg6 hxg6 16. $\mathbb{Q}g5$ e5 17.d5 $\mathbb{Q}d8$ 18. $\mathbb{Q}h4$ $\mathbb{Q}g7?$ 19. $\mathbb{Q}xg7$ 1-0 As negras abandonam porque se 19... $\mathbb{Q}xg7$ 20. $\mathbb{Q}h6+$ $\mathbb{Q}g8$ 21. $\mathbb{Q}h8\#$

Na segunda ronda um empate de salão entre Roman Chemeris e Stephane Silva (colegas e amigos do AEJ S.João da Madeira) permitiu a António Silva isolar-se no comando ao vencer Leshchenko. Hugo Martins recuperava do desaire da primeira ronda com uma vitória frente a Albano Pinheiro.

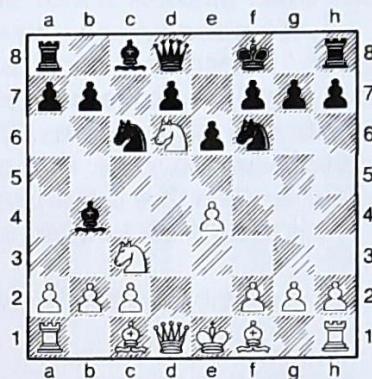
Pinheiro,A (2111)

Martins,H (2050)

B45 - Defesa Siciliana

I Torneio Fechado GXP-Final Porto (2.3),
01.03.2003

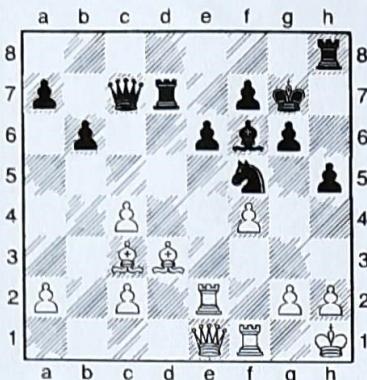
1.e4 c5 2. $\mathbb{Q}f3$ e6 3.d4 cxd4 4. $\mathbb{Q}xd4$ $\mathbb{Q}f6$ 5. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{Q}c6$ 6. $\mathbb{Q}db5$ $\mathbb{Q}b4$ 7. $\mathbb{Q}d6+$ $\mathbb{Q}f8?!$



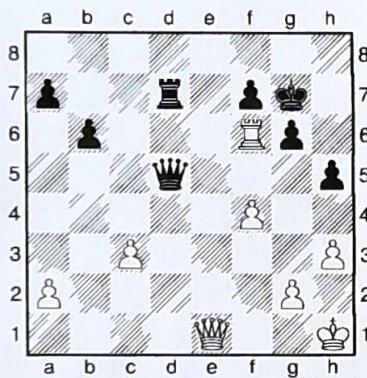
Um lance que correu mundo há mais de um século pois em 1899 foi uma novidade teórica que levou um amador a vencer um dos mais fortes jogadores da época, Janowski, numa simultânea. Depois percebeu-se que $\mathbb{Q}e7$ é de facto melhor, mas $\mathbb{Q}f8$ obriga o adversário a jogar com enorme precisão!! A ideia das negras é muito simples, já que não podem executar o roque, pensam em usar a coluna h como uma arma ofensiva sobre o roque adversário, jogando h5 depois de as brancas se decidirem pelo pequeno roque.

8. $\mathbb{Q}xc8?$ E Albano Pinheiro comete de imediato uma imprecisão [8. $\mathbb{Q}e2$ é o lance recomendado pela teoria.] 8... $\mathbb{Q}xc8$ 9. $\mathbb{Q}d3$ d5! 10. $\mathbb{Q}xd5$ $\mathbb{Q}xd5$ As brancas ficam sem qualquer hipótese de controlar o centro, o que é importante quando se plenaria um ataque contra o roque adversário. 11. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}xc3$ Praticamente obrigando as brancas a optar pelo roque pequeno, se vierem a o executar. 12.bxc3 $\mathbb{Q}e7$ 13.0-0 h5 E aí está. A $\mathbb{Q}h8$ se ter que se desenvolver passou a ser uma arma ofensiva. 14.f4 g6 15. $\mathbb{Q}b1$ $\mathbb{Q}c7$ 16. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}g7$ A proteção do rei é um elemento essencial da estratégia negra. 17. $\mathbb{Q}h1$ $\mathbb{Q}cd8$ Ocupando a coluna aberta 18. $\mathbb{Q}be1$ $\mathbb{Q}f6$ O casa e7 é uma boa casa para o cavalo e as negras aprestam-se a ganhar pressão sobre o peão c3. Por outro lado o bispo coloca-se na grande diagonal e passa a controlar a importante casa d4. 19. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}e7$ 20.c4 O $\mathbb{Q}f6$ que parecia ter visto o seu raio de acção diminuir,

mas afinal não é bem assim. 20... $\mathbb{B}d7$ 21. $\mathbb{W}f2$ b6 22. $\mathbb{W}e1$ $\mathbb{Q}f5$ 23. $\mathbb{Q}c3$



23... $\mathbb{W}c5?$! [23... $\mathbb{Q}d4$ ou mesmo $\mathbb{Q}xc3$ parecem mais fortes] 24. $\mathbb{Q}xf6+$ $\mathbb{Q}xf6$ 25. $\mathbb{B}e5$ As brancas ganham contra-jogo 25... $\mathbb{W}d4$ 26. $\mathbb{Q}xf5$ $\mathbb{exf5}$ 27. $\mathbb{c}3?$ [27. $\mathbb{B}d5!$ $\mathbb{B}xd5$ 28. $\mathbb{cx}d5$ $\mathbb{B}c8$ (28... $\mathbb{B}xd5?$ 29. $\mathbb{W}c3+$ ganha a torre) 29. $\mathbb{W}c1$ $\mathbb{Q}g7?$ não é claro que as negras possam vencer.] 27... $\mathbb{W}xc4$ 28. $\mathbb{B}f3$ $\mathbb{B}hd8$ 29. $\mathbb{B}xf5?$ Absolutamente especulativo 29... $\mathbb{Q}g7?$ [29... $\mathbb{gx}f5??$ 30. $\mathbb{W}e5+$ $\mathbb{Q}g6$ 31. $\mathbb{B}g3+$ $\mathbb{Q}h7$ 32. $\mathbb{W}g7#]$ 30. $\mathbb{W}e5+$ $\mathbb{Q}g8$ 31. $\mathbb{h}3$ $\mathbb{B}d3!$ [31... $\mathbb{B}d5$ 32. $\mathbb{W}e7!$; 31... $\mathbb{gx}f5?$ 32. $\mathbb{B}g3+$ $\mathbb{Q}f8$ 33. $\mathbb{B}e3=]$ 32. $\mathbb{B}xd3$ $\mathbb{W}xd3$ 33. $\mathbb{B}f6$ $\mathbb{W}d5$ 34. $\mathbb{W}e7$ $\mathbb{B}d7$ 35. $\mathbb{W}e1$ $\mathbb{Q}g7$



36. $\mathbb{W}h4??$ [36. $\mathbb{W}e5\Box$ $\mathbb{W}xe5$ 37. $\mathbb{fx}e5$ $\mathbb{B}d5$ 38. $\mathbb{B}f4$ $\mathbb{B}xe5$ 39. $\mathbb{B}a4$ $a5?$] 36... $\mathbb{W}c5+$ 37. $\mathbb{W}g5$ $\mathbb{W}xc3$ [37... $\mathbb{B}d5!$ 38. $\mathbb{f}5$

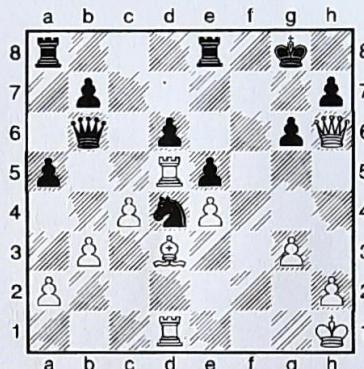
$\mathbb{B}d1+$ 39. $\mathbb{B}h2$ $\mathbb{W}e5+$ 40. $\mathbb{W}g3$ $\mathbb{Q}xf6-$] 38. $\mathbb{B}f5?$ f6 0-1

Na terceira sessão jogaram os dois principais favoritos. António Silva e Roman Chemeris e o empate favoreceu o primeiro, dado que se tratava do segundo empate de Roman. Albano Pinheiro venceu Stephane Silva e Hugo Martins derrotou Sergiy Leshchenko.

Na jornada seguinte foi a vez de António Silva empatar com Stephane Silva deixando os dois favoritos a par pois Chemeris vencia Hugo Martins, graças a uma série de trocas muito mal calculadas por Hugo. Pinheiro e Leshchenko também empataram.

Na última ronda António Silva tudo tentou para levar de vencida Hugo Martins, acabando por empatar. Valeu-lhe o excelente momento de Albano Pinheiro que venceu Chemeris, que não deixou passar em claro um erro do adversário ao 26º lance. Leschenko e Stephane Silva selavam o empate no final de 77 lances.

O final que decidiu o torneio



26... $\mathbb{B}f8?$ [26... $\mathbb{W}c7\Box$] 27. $\mathbb{c}5$ $\mathbb{W}c7$ 28. $\mathbb{B}xd6!$ $\mathbb{B}f2?$ [28... $\mathbb{W}e7$ 29. $\mathbb{B}c4+$ $\mathbb{Q}h8$ 30. $\mathbb{B}xg6$ $\mathbb{B}f2$ 31. $\mathbb{B}b6\pm$] 29. $\mathbb{B}f1?$ [29. $\mathbb{B}xg6+$ $\mathbb{hx}g6??$ 30. $\mathbb{B}c4+$ $\mathbb{B}f7$ 31. $\mathbb{B}f1+-]$] 29... $\mathbb{W}f7??$ [29... $\mathbb{B}xf1+$ 30. $\mathbb{B}xf1$ b5 31. $\mathbb{B}h3$ $\mathbb{B}d8$ 32. $\mathbb{B}xd8+$ $\mathbb{W}xd8\Box$] 30. $\mathbb{B}xf2$ $\mathbb{W}xf2?$ [30... $\mathbb{W}e7$] 31. $\mathbb{B}xg6+$ $\mathbb{hx}g6$ 32. $\mathbb{B}c4+$ com mate imparável 1-0

A classificação final ficou assim ordenada:

1º	António Silva	(Academia Gaia)	3,5
2º	Roman Chemeris	(AEJ)	3,0
3º	Stephane Silva	(AEJ)	2,5
4º	Albano Pinheiro	(Ateneu Porto)	2,5
5º	Hugo Martins	(Gambozinos)	2,5
6º	Sergiy Leshchenko	(GX Porto)	1,0